

PROGRAMA DE FORMAÇÃO SETORIAL ABTCP-SENAI: DA IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CRÍTICAS AO GANHO DE DESEMPENHO INDUSTRIAL

Termo de Cooperação Técnica reúne diferenciais das duas instituições para acelerar o desenvolvimento da mão de obra no setor de base florestal

POR THAIS SANTI
Especial para *O Papel*

A 14.ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas-MS, promovida pela Universidade Setorial da ABTCP, entre os dias 25 a 27 de agosto, no município sul-matogrossense, evidenciou a importância do capital humano para a conquista de competitividade em prol de uma produção cada vez mais sustentável, ponto esse que foi um eixo transversal do próprio evento. Mas para atender a demanda de uma das indústrias que mais crescem no País, unir esforços se torna atividade indispensável para instituições envolvidas direta e indiretamente na capacitação técnica e formação profissional de mão de obra especializada.

Dessa forma, a Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) formalizaram um Termo de Cooperação Técnica para acelerar e ampliar as oportunidades de preenchimento das vagas e o desenvolvimento contínuo da base atual.

De um lado, a ABTCP, entidade fundada em 1967, com o propósito de difundir o conhecimento específico do setor, atua no mapeamento de tendências e oportunidades; identifica e estrutura novas frentes de atuação, bem como articula parcerias e iniciativas estratégicas. Do outro, o SENAI, com atuação abrangente, trabalha no desenvolvimento conjunto de soluções e tecnologias, na formação e qualificação de equipes, e no compartilhamento de metodologias e boas práticas.

“De forma prática, nós possuímos uma relação muito próxima com o setor e conseguimos prospectar, identificar novos negócios por meio de um ecossistema colaborativo que já está bem estabelecido”, resumiu Viviane Nunes, *head* de educação da ABTCP, durante a apresentação no Painel Gente e Gestão, realizado no primeiro dia do evento de Três Lagoas, ao público presente.

“Essa parceria reforça uma atuação em frentes concomitantes e complementares. Ou seja, a iniciativa propõe um novo modelo de cooperação entre a indústria e as instituições de ensino com foco na formação de profissionais alinhados às demandas do setor de celulose e papel no Brasil”, completou Luciana Bruzzi, especialista de Desenvolvimento Industrial da CNI/SENAI, que destacou a estrutura robusta hoje oferecida pela instituição por meio da pesquisa e inovação, capacitação e transferência de conhecimento, durante palestra realizada em conjunto.

Luciana destacou que a iniciativa reúne diferenciais importantes para o setor. Os recursos aportados pelos apoiadores são potencializados por meio da parceria institucional, enquanto o SENAI assume a gestão do programa e abre espaço para que diferentes instituições de educação profissional atuem como executoras dos cursos. A proposta ainda prevê oferta gratuita de capacitações e possibilidade de bolsa-auxílio, ampliando o acesso de novos profissionais às oportunidades de formação.

“Da nossa parte, iremos mobilizar empresas para atualização dos currículos, incentivar a participação em iniciativas como o Mundo SENAI e feirões de emprego e fomentar parcerias para modernização de laboratórios e ambientes de aprendizagem”, acrescentou a executiva da ABTCP.

“Dessa forma, essa iniciativa contribui para reduzir o déficit de profissionais qualificados, aumentar a empregabilidade, estimular a inovação e fortalecer a competitividade da cadeia brasileira de celulose e papel, consolidando a educação profissional como um dos pilares para o crescimento sustentável do setor”, destacou Bruzzi.



Viviane Nunes, *head* de Educação da ABTCP, e Luciana Bruzzi, especialista de Desenvolvimento Industrial da CNI/SENAI, destacaram a parceria entre as instituições para estruturar novas oportunidades de formação profissional e atender às demandas de mão de obra qualificada da indústria de celulose e papel

Avanços já realizados

Durante a palestra, Viviane e Luciana compartilharam que desde a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, que compreende o trabalho nos Estados do Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, já ocorreram a apresentação do escopo às equipes de Gestão de Pessoas das empresas associadas, a análise da demanda nacional do setor, via Observatório Nacional da Indústria, além da elaboração do Programa de Formação Setorial.

Conforme observado na análise, atualmente a demanda se concentra nas áreas de Logística e Transporte, Operações; Construção e Montagem; Produção Industrial e Manutenção e Reparação, e de forma mais pulverizada nas áreas de Automação, Tecnologia da Informação, Segurança e Qualidade, Meio Ambiente e Administração.

A justificativa para atender a alta demanda por profissionais é um olhar no presente, mas especialmente no futuro próximo: trata-se de um dos setores em maior crescimento com investimento previsto de R\$ 180 bilhões nos próximos anos, com mais de 180 projetos e presença em 124 municípios.

Iniciativa Novos Rumos

Por meio desse programa e da Iniciativa Novos Rumos (fomentada pelo BNDES), explicou Luciana, cada R\$ 1 real investido pode ser transformado em R\$ 2 reais em formação. Ou seja, a partir dos investimentos das empresas associadas, com esse aporte complementar, amplia-se a capacidade de atendimento, gerando mais pessoas qualificadas, mais oportunidades e mais competitividade para o setor.

“O resultado é qualificação técnica, formação continuada, desenvolvimento de novos e jovens talentos e desenvolvimento regional, além da redução considerável do déficit de mão de obra”, apontou a especialista da CNI/SENAI.

“Os apoiadores, além de terem seus recursos duplicados, definem a oferta (que cursos, quantas turmas, local, conteúdo do curso, forma de educação. São inúmeras vantagens, e o setor só tem a ganhar”, acrescentou Viviane.

Para mais informações envie um e-mail ou mensagem para:
Viviane Nunes - viviane@abtcp.org.br - +55 (11) 96928-8278 ■